



Eleição da Diretoria do Sindicato começa dia 18

Página 3

ELEIÇÕES 92

| | |
|-----------------------------|---|
| Nº <input type="checkbox"/> | CHAPA INTEGRADA |
| Nº <input type="checkbox"/> | CHAPA INDIVIDUAL / DIRETORIA NOME _____ |
| Nº <input type="checkbox"/> | CHAPA INDIVIDUAL / CONS. FISCAL NOME _____ |

Esclarecimento da Comissão Eleitoral

Em virtude de consultas que têm chegado à Comissão Eleitoral, achamos por bem esclarecer o seguinte:

As cédulas têm três retângulos correspondentes à Chapa Integrada Diretoria, ao Candidato Individual Diretoria e ao Candidato Individual Conselho Fiscal.

No primeiro retângulo poderá ser assinalado com um X ou o número 01, e assim o eleitor estará votando na Chapa Integrada Diretoria.

No segundo e no terceiro retângulos deverá ser assinalado com um X ou o número do candidato. No caso de assinalar um X, na linha ao lado deverá ser inscrito ou o número ou o nome do candidato, quer seja o nome de guerra ou o nome por extenso.

Aquele que assinalar com um X o segundo e o terceiro retângulos, mas não assinalar na linha ao lado o número ou o nome do candidato, não estará votando em ninguém.

Lavorato depõe na CPI da Vasp

Lavorato, presidente do Sindicato e da Federação, prestará depoimento na CPI Vasp, nesta quarta-feira, dia 16, às 9h30m. O depoimento de Lavorato na CPI poderá ser assistido por todos os interessados, já que a CPI é pública. Os aeronautas que estive-

rem em Brasília no dia 16 poderão acompanhar o desenrolar da CPI Vasp, na Câmara dos Deputados, no Corredor das Comissões.

Também na quarta-feira, será ouvida na CPI, a vice-presidente da Federação, Zuleika Lopes Maranhão.

Você é contra ou a favor do impeachment

Você é contra ou a favor do impeachment do Presidente Fernando Collor? Esta pergunta será feita à categoria, em consulta de opinião que o Sindicato irá realizar entre os dias 15, 16 e 17 (terça, quarta e quinta-feira), nos DO's dos principais aeroportos. O resultado da pesquisa será enviado ao Congresso Nacional. Para dar sua opinião, basta passar no DO e votar. Participe!

Vale lembrar que a participação da categoria nas manifestações públicas faz parte da luta da sociedade em geral contra a corrupção e o descrédito instalado no país. A maior manifestação programada para estes dias acontecerá em São Paulo, no dia 18, sexta-feira, a partir das 17 horas, com concentração na Praça da Sé. O ato está sendo convocado pelo Comitê Pela Ética.

VOTE!

APVAR

Pilotos da Varig querem reabrir negociações da tabela salarial

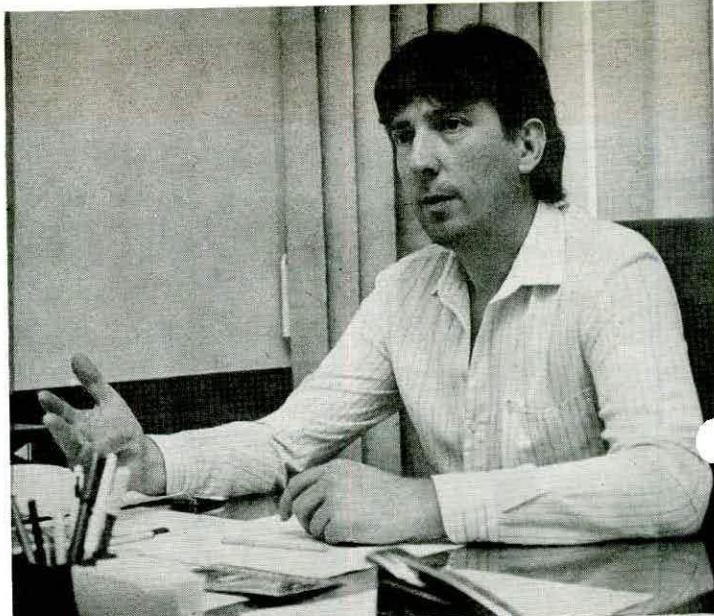
FOTO JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

Reunidos em assembleias, realizadas nos dias 31/08 (POA), 01/09 (SAO) e 02/09 (RIO), os pilotos da Varig decidiram pela elaboração de um abaixo-assinado em apoio à diretoria da APVAR, para reforçar o pedido de abertura das negociações de revisão da Tabela Salarial, além da retenção da 2ª parcela do fundo de greve até o encerramento das negociações salariais e técnicas com a administração da empresa.

Nas assembleias, convocadas pela Associação de Pilotos da Varig, foi discutida também a preocupação do grupo com relação a criação do co-piloto IV. A categoria

teme que esta composição de tripulação comprometa a segurança de voo e a própria imagem da empresa, pois está em questão "a experiência de comando". Foi aprovada a elaboração de estudos técnicos sobre o assunto.

Durante as assembleias o economista Cláudio Toledo, técnico do Dieese, fez explanações sobre a Convenção Coletiva e os procedimentos para cálculo das propostas salariais que estão sendo negociadas, entre a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTTA - e o Sindicato das Empresas - SNEA.



Cmt. Fochesato é presidente da APVAR

HUMOR DA IMPRENSA



Ique, Jornal do Brasil, 10 de setembro de 92

Viúva ganha indenização acima da Convenção de Varsóvia

Baseado em relatório da Comissão de Investigação de Acidentes Aéreos, o juiz da 24ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, José Roberto Lino Machado, entendeu que a Varig tinha consciência dos riscos de acidente com o Boeing 707 que explodiu em 1987 e não tomou as medidas necessárias para evitar o ocorrido, caracterizando culpa grave.

Assim, a sentença do juiz garantiu uma indenização complementar a viúva de um tripulante, Amizué Bezerra da Motta, no valor referente a metade do salário de seu marido, desde a data do acidente até a data em que ele completaria 65 anos. Desta indenização, serão descontados os US\$ 16 mil que Amizué já recebeu.

A indenização ultrapassa o limite previsto pela Convenção de Varsóvia que é equivalente aos US\$ 16 mil e foi baseada no Código Civil Brasileiro. A Convenção regulamenta voos internacionais, exceto para os

Estados Unidos, e fixa o valor acima para indenização em caso de acidente que resulte em perda de carga e bagagem ou em morte de passageiros. Porém, em seu artigo 25, determina que o teto pode ser ultrapassado caso fique comprovado que o dano resultou de dolo ou culpa grave do transportador.

Além deste dispositivo, Amizué também teve a seu favor o artigo 159 do Código Civil Brasileiro, que diz: "aquele que por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência violar o direito ou causar prejuízo a outrem, fica obrigado a reparar o dano". A Varig recorreu da decisão, alegando que o prazo para mover a ação prescreveu. A Companhia também informou estar aguardando o julgamento do recurso para, então, se manifestar sobre o mérito do processo.

(Baseado em matéria publicada no Jornal Gazeta Mercantil, em 12 de agosto de 1992.)

SEMINÁRIO

"Identidade Masculina" em transformação

De segunda a quarta-feira, 14 a 17 de setembro, acontece na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC, o seminário Identidade Masculina, promovido pela Associação Brasileira de

Pesquisa sobre o Comportamento Masculino.

Dentre os temas que serão debatidos durante a realização do evento destacam-se: "A Paixão Pelo Poder", "Homossexualidade: Amor e

Cidadania", "Outra: Uma Abordagem da Moral Masculina", "Macho, Masculino, Homem" e "A Revolução Masculina".

O Seminário tem na programação, além de palestras, mostra

cinematográfica e mesas redondas para debates. Entre os palestrantes estão o escritor e jornalista José Louzeiro, o psicanalista e psiquiatra Walter Bochat e o jornalista Chico Garuso.

ELEIÇÕES DO SINDICATO

Conheça a chapa, os candidatos individuais e saiba como votar

A maneira de eleger a diretoria do SNA mudou. Agora, para constituir a diretoria, você deve votar na chapa integrada, escolher um candidato individual para diretoria (CHAPA INDIVIDUAL PARA DIRETORIA) e outro para o Conselho Fiscal (CHAPA INDIVIDUAL PARA O CONSELHO FISCAL). Depois da eleição, os eleitos se reúnem e escolhem entre eles a Diretoria Executiva do Sindicato.

A relação abaixo é organizada por ordem alfabética de nome de guerra e por empresa.

CHAPA INTEGRADA - É só anotar o número da chapa ou fazer um X no quadrinho na cédula. A chapa é composta por 26 aeronautas. Atenção: Só foi inscrita uma chapa para disputar as eleições, portanto seu número é 1, e você deve anotá-lo na cédula. Não esqueça.

CHAPA INDIVIDUAL PARA DIRETORIA: - Anote o número do candidato ou o nome de guerra. Estão inscritos 58 candidatos. Ao contrário da Chapa Integrada, o voto na

Chapa Individual para diretoria é no candidato.

Por isso, veja o nome de guerra ou número do seu candidato na relação abaixo e anote na cédula.

CHAPA INDIVIDUAL PARA O CONSELHO FISCAL - O voto também é no candidato. Estão inscritos 17 candidatos. Veja também na relação o número e nome. E anote na cédula um ou outro.

Não deixe de votar. Seu voto dá legitimidade ao SNA.

CHAPA INTEGRADA

VARIG

Marco Antônio Arleta Júnior - Comissário
Caetano dos Santos Filho - Comissário
 Nelson Cirtoll - Mecânico de Voo
Énio Borges Malheiros - Comandante
 Euda Moraes - Comissária
 Carlos Henrique Florêncio Lima - Comissário
 Joel Jerônimo Martins - Comissário
 José Caetano Lavorato Alves - Comandante
Márcia Regina de Paula - Comissária
Marcos Duarte Lins - Co-Piloto
 Antônio Tílio Neto - Comissário
 Roberto Alves Freire - Rofrel - Comissário
 Luiz Títo Walker de Medeiros - Comandante

VASP

Daniel Barbosa Bonfin - Comandante
 Alberto Tiago Dalmon - Comissário
 Sidney Guimarães Júnior - Comissário
 Edson Antônio Ferreira Matosinho - Comissário
É da Silva Ataides Seabra - Comandante

TRANSBRASIL

Ronaldo Moreira Abicalr - Comandante
 Hélio Carlos de Lima - Comissário

APOSENTADO

Gilberto Moraes Rego de Albuquerque - Mecânico de Voo - Vasp

VEGA TÁXI AÉREO LTDA

Carlos Alberto Martins - Comandante

VOTEC TÁXI AÉREO

Orlando Rodrigues Rafael - Comandante

TÁXI AÉREO KOVAC S/A

Arão Cunha Gonçalves Júnior - Co-Piloto

TABA

Jorge Tadeu Flores Franco - Comandante

AVIAÇÃO GERAL

Roberto José Faria de Gusmão - Comandante

CHAPA INDIVIDUAL DIRETORIA

VARIG

Antenor Cirtoli (nº 132) - Mecânico de Voo
 Bruno Paganella (nº 140) - Comissário

Marco Antônio de Castro Espírito Santo (nº 127) - Comandante
 João Alberto Colvero de Oliveira (nº 154) - Comandante
Constança Ignez Jimenez Barbosa (nº 125) - Comissária
Eduardo Tulll (nº 103) - Co-Piloto
 Jorge da Silva Fajoses (nº 155) - Mecânico de Voo
 Edir Santos Gandolfo (nº 151) - Comissário
Lea Teresinha Andreoni Barbosa (nº 123) - Comissária
Manoel Barbosa (nº 160) - Comissário
Marcelo Duarte Lins (nº 148) - Co-Piloto
Márcio Zanetti Franzoni - (nº 156) - Co-Piloto
Marcos Bantel (nº 149) - Co-Piloto
 Rodrigo Della Pasqua Marocco (nº 114) - Comandante
 Luiz Sérgio de Almeida Dias (nº 119) - Comissário

VASP

Aguinaldo Marcolino Lopes de Souza (nº 145) - Comissário
 Osvaldo Sirotta Rotbande - Akerman (nº 101) - Comissário
Álvaro Cardias de Araújo (nº 139) - Mecânico de Voo
Hélio Baptista Borges (nº 117) - Mecânico de Voo
 Rodolpho Dazzi Grissl (nº 133) - Comandante
Hélio Ruben de Castro Pinto (nº 137) - Comandante
Henrique Iglesias Miguez (nº 146) - Comissário
 Marlene Teresinha Ruza - Isa (nº 134) - Comissária
Jail Serra Chaves (nº 124) - Mecânico de Voo
 Edir Luciano (nº 142) - Comissário
Marco Antônio Relna de Barros (nº 144) - Comissário
 Francisco Ronaldo Marinho (nº 158) - Comandante
Pedro Gilson Azambuja (nº 141) - Comissário
Ronaldo Soares Martins (nº 129) - Comissário
 Henrique de Miranda Sandres Neto (nº 122) - Comandante
 José Melo Siqueira (nº 164) - Comandante
 Ruben Carlos Sonnestrahl (nº 143) - Comissário
 Tarciso Tavares - Tato (nº 126) - Comissário
 Marcos José Telxela Leite (nº 130) - Comandante
 Newton de Miranda Zalne (nº 157) - Comandante

TRANSBRASIL

Gaspar Fernandes Barbosa - Delano (nº 138) - Comissário
 Juarez Duarte Paes Júnior - Douglas (nº 116) - Comissário
 Roberto Mantovani (nº 110) - Mecânico de Voo
Teresa Cristina de Lima Godoy (nº 113) - Comissária

APOSENTADO

Paulo De Sant'anna Machado (nº 115) - Comandante Panair Brasil
 Daniel Jorge (nº 121) - Comandante Vasp
Lúcio Bulcão de Siqueira Torres (nº 136) - Comandante Varig
Marton da Gama Pinto (nº 118) - Comandante Nordeste
 Ignácio dos Santos Abreu Neto (nº 120) - Comandante Varig
Paulo Fernando Sá Vasconcellos (nº 106) - Comissário Helivia Aéreo Táxi
Rogério Almeida de Souza (nº 128) - Comissário Transbrasil

TRANSAMÉRICA

Sérgio Luiz Aguillar (nº 112) - Co-Piloto

ITAPEMIRIM TRANSPORTES AÉREOS

Jorge Campelo Duarte Campos (nº 104) - Co-Piloto

VOTEC TÁXI AÉREO

Humberto Cruz (nº 105) - Comandante

TABA

Jorge Tadeu Flores Franco (nº 109) - Comandante demitido
 Luiz Carlos Lima da Cruz (nº 111) - Comandante

ABC TÁXI AÉREO

Marcus Maravilhas (nº 159) - Instrutor de Voo
 Dirceu Nogueira de Sales Duarte (nº 147) - Piloto

VEGA TÁXI AÉREO LTDA

Carlos Alberto Martins - Comandante

TÁXI AÉREO FONTANA

João Frederico Hollerbach Neto (nº 162) - Comandante

SANTA CLARA SERVIÇOS GERAIS

Heitor Pagotto (nº 135) - Comandante

TÁXI AÉREO KOVAC S/A

Eustáquio Carvalho Pereira (nº 102) - Piloto de Helicóptero

PATRUAR SERVIÇOS AERO - AGRÍCOLAS LTDA

Francisco Renato Wisniewski do Prado (nº 107) - Piloto Agrícola

ENCAL

Wilson Torres da Fonseca (nº 163) - Comandante

CHAPA INDIVIDUAL CONSELHO FISCAL

VARIG

Ana Maria Polesso (nº 026) - Comissária
 Antônio Augusto Marques Pelxoto (nº 016) - Comandante
Ricardo Magno dos Santos (nº 019) - Comissário
William Pereira dos Santos Júnior (nº 012) - Mecânico de Voo

VASP

Luiz André Beckmann Anet (nº 017) - Comandante
Celso Cardoso Gaspar (nº 023) - Comissário
Hélio Ruben de Castro Pinto (nº 022) - Comandante
 Carlos Alberto Ramos Júlio (nº 020) - Co-Piloto

APOSENTADO

Paulo De Sant'anna Machado (nº 014) - Comandante Panair Brasil
Lúcio Bulcão Siqueira Torres (nº 025) - Comandante Varig

VOTEC TÁXI AÉREO

Leido Cardoso (nº 021) - Comissário
João Carlos Pessoa de Oliveira (nº 013) - Piloto

ITAPEMIRIM TRANSPORTES AÉREOS

Jorge Campelo Duarte Campos (nº 018) - Co-piloto

VEGA TÁXI AÉREO LTDA

Carlos Alberto Martins (nº 010) - Comandante

RIO SUL

Orestes Thibes Júnior (nº 015) - Comandante

HELIVIA AÉREO TÁXI

Paulo Fernando Sá Vasconcelos (nº 011) - Comissário

ENCAL

Wilson Torres da Fonseca (nº 027) - Comandante

II Congresso Brasileiro de Segurança de Vôo

Só o conhecimento traz o poder

(Freud)

Por Cmte. Luiz Tito Walker de Medeiros

Dias 26 e 27 de agosto de 1992 tivemos aquele que é, senão o maior, um dos maiores eventos em importância para os aeronautas, o bianual **Congresso Brasileiro de Segurança de Vôo**. E, para comprovar que agosto não é só mês do desgosto, houve um saldo largamente positivo.

Comparativamente ao I Congresso, em 1990, havia neste, número bem maior de aeronautas. Isto é ótimo, porque neste fórum muito se aprende e o fato de bem maior número de nós haver aderido comprova estarmos definitiva e efetivamente reconhecendo o valor daquilo que nos é valioso. Houve agora, também, maior apoio da indústria e das empresas (com destaque para o copatrocínio da **BOEING** e do **SNEA**), que também se fizeram representar quase maciçamente, sinalizando democraticamente a busca de relações mais modernas.

E, felizmente, e com toda a sua importância para o prestígio do país no exterior, compareceram os demais órgãos federais, aproximando-nos do Primeiro Mundo. Por falhas na comunicação, alguns importantíssimos segmentos da Aeronáutica brasileira nem haviam comparecido ao anterior. Isto é página virada.

Até mesmo o ínfimo número de associações de classe de aeronautas que não se integraram oficialmente, por razões que talvez a própria razão desconheça (já que se trata de segurança de vôo) tiveram o bom senso de, eticamente,

enviar representantes, até mesmo presidentes (fato, se não interessante, ao menos peculiar, mas agradável a todos nós).

Sobremodo marcante o caráter democrático da efeméride, os ventos soprantes ultimamente no país - sorte nossa não destruidores como os recentes furacões que temos visto pelo mundo - têm beneficiado várias áreas, num efeito multiplicador. Neste Congresso, as brisas desse progressismo também se fizeram sentir permitindo-nos decolagens para vôos mais altos e altos neiros.

Assim, "cobranças" em termos polidos e genéricos, algumas em caráter relativamente "duros", porém, todas expressão da verdade, foram feitas ao Cel. Vallim (chefe do CENIPA) e aos representantes dos demais órgãos federais e aos das empresas. E foi nossa satisfação vivenciar a grande maioria das perguntas respondidas sem hégras. Isto também foi positivo, por ter dado ensejo à audiência fazer boa avaliação da consistência dos argumentos antes de formar juízo.

Reivindicou-se de tudo: melhores, em menor quantidade e mais atualizados manuais; maior interação entre tripulantes de cockpit e os de cabine de passageiros; formação acadêmica para os candidatos a postos, funções e cargos, solicitando-se escolha por votação ("o melhor reconhecimento que se pode ter é aquele de seus pares"), o que privilegiaria a excelência técnico-profissional, ao invés da política (nem sempre de confiança). Foi dito que se gostaria de

ver respeitadas as competências de cada setor nas empresas, com estancuidade. Operações cuidando da segurança, do aprimoramento técnico, da disciplina, da justiça (uma só medida para o mesmo peso, inclusive nas juntas) e da fiscalização da escala de vôo quanto ao rodizio (já que alguns poucos fazendo suas próprias escalas há vinte ou trinta anos, antieticamente sendo pagos com a qualidade de vida e os salários de seus pares) e os Recursos Humanos cuidando do desenvolvimento ontológico dos funcionários, zelando mais pelo bem-estar social dos aeronautas, cuidando melhor do treinamento (sobretudo na preparação daqueles que vão ocupar postos superiores - "a atitude do chefe repete-se nos seus subordinados"), avaliações para todos (e não só para os que ocupam posição simultânea), convênios hospitalares mais abrangentes, etc. (Assim, deixar-se-ia a preocupação maior de priorizar produtividade, lucratividade e competitividade aos setores tradicionalmente mais afins a esses valores, como deveria ser).

Até mesmo a criação de um quadro autônomo e independente de checadores foi reivindicado, onde se aproveitaria a experiência dos comandantes antigos aposentados e oficiais da reserva da FAB, para que se corrijam certas distorções que existem hoje.

Foi oportuno e importante verificar o estágio mais avançado que estamos em relação aos USA, ilação da palestra da Cmra. Noreene, representante da USAFA,

quando declarou os tristes limites de jornada dos tripulantes comissários norte-americanos, que não têm poder de reivindicação por serem separados dos pilotos:

Em nosso país, infelizmente, há verdadeira massificação do comportamento, resultante da enorme indução de atitudes e reações agressivas despejadas em nossa casa pela vaga filigráfica estrangeira, atualmente "apostando" na violência. Os aeronautas, por extensão, têm sofrido esta pernicioso influência. A exceção, nessa invasão da mídia, são aqueles programas que mostram as corretas atitudes dos Congressos desses países, fiscalizando, investigando, zelando pela existência da conduta pública. Mas estes são programas acessíveis apenas aos proprietários de parabólicas. A maior parte dos aeronautas, portanto, não lhes têm livre acesso.

Compete-nos a vigilância de nossas consciências e, nesse processo, exercermos crítica filtragem e assimilarmos o melhor que pudermos desses povos, rejeitando o que de ruim ou mau deles vier. Ainda mais levando-se em conta que alguns têm cultura tão diversa da nossa, em tudo e por tudo. Portanto, eventos como o nosso Congresso, pelo seu bom nível, onde tivemos sobejamente a oportunidade de exercitar, maiêutica e socraticamente o espírito crítico e analítico só contribuem para o desenvolvimento do nosso consciente coletivo.

Luiz Tito Walker de Medeiros
é Cmte. de DC-10 na Varg.